Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 8$000 —

Anno VIII :: Quinta-feira, 15 de Março de 1923 :: Numero 408

A Vida Moderna

Os males de que soffre a sociedade actual parecem que são mais causados pela prosperidade do que pela adversidade. Muitos psychologos esperavam que, uma vez satisfeito o orgulho scientifico, voltasse a fé ao nosso meio e com esta tambem a sinceridade e o caracter moral pelo que a immoralidade, penetrada em todas as camadas sociaes, perderia o terreno conquistado durante o materialismo. Mas se enganaram e se enganam. Devemos ter olhos abertos para o grande perigo, fazer o diagnostico da doença de que soffre a sociedade, senão a cura será impossivel.

Os cuidados todos na vida moderna são dirigidos para a parte material; a vida espiritual tem pouca importancia. O luxo é só limitado pelo credito na praça. A vestimenta é do maior interesse. Quem anda com o corpo mais descoberto, acham que anda mais chic. Ha mães que deixam suas meninas passear na moda que antigamente só se usava dentro do banheiro. A' mesa não pode faltar ao menos um ou dous pratos de doces mais finos. Depois do jantar immediatamente se prepara para o cinema ou theatro, onde, em um e outro, tudo serve para representar e glorificar a vida luxuosa e luxuriosa; onde a natureza depravada e as paixões são acariciadas. Mui habilmente os modernos dramaturgos sabem pôr no meio de tanta cousa escandalosa uma tirada virtuosa e finalizam com apparente reprovação do mal, mas entretanto as paixões foram accendidas. Relações perigosas, as mais brutaes impudencias formam o fundo da peça e irão bem [illegible]. Assim, sob pretexto de arte, se mata o pouco pudor que ainda nos resta.

Dizem que tudo isto é costume e que não faz mal, porque a gente hoje está acostumada. O que allude ao velho principio: Ab assuetis non fit passio. Mas este costume me faz lembrar a historia de Mithridates que se tinha familiarisado com os venenos mais violentos para não ter que receiar nenhum. Porem, o tratamento de veneno de Mithridates não pleiteava muito em favor da grandeza moral de seus inimigos. Assim o nosso processo para nos prevenir contra a immoralidade tambem não é prova lisongeira da nossa moralidade. Em que sociedade então vivemos que somos obrigados a engolir veneno em grande quantidade para nos garantir contra a infecção?

Ha uma industria florescente que favorece o veneno a preço modico. E' a industria das ruas, organisada pelos bandidos da penna e do pincel. Sabem o que devem pôr como illustração na capa de romances infames, nas taboletas que convidam para o cinema, nos bilhetes postaes coloridos para serem mais procurados. Sabem o que faz bater o coração do mancebo logoso, da moça curiosa e o veneno, attirado na praça publica, nas ruas, é absorvido pelo povo miudo que lê e usa, mas tambem é [illegible].

O que na dissolução dos costumes liga é a vida da nação, o sangue vital da patria, é a familia christã, o bello lar domestico feliz. A decadencia desta é a decadencia da sociedade, é morte social.

O matrimonio é uma instituição divina, natural e social. Quem o offende, offende a Deus, a natureza e a sociedade. E entretanto a causa commum de todas as desavenças dentro de casa entre os esposos é o procedimento devidoro. A mulher, parte mais fraca, sendo mãe e heroina supporta os maiores insultos. Lesa nos seus direitos os mais justos e os mais sagrados aguenta ainda na sua companhia o traidor de seu coração, o perjuro, o progenitor das suas creanças que devem saudar o homem animalizado com o sagrado nome de *pae*. Mas não sendo heroina, tendo algum genio, então se revolta, quebra o jugo, assim como elle o quebrou, foge e não ha mais lar domestico, nem mãe, nem familia. Quem é que tem direito de censural-a?

As conversas, os films, os romances não tratam de outra cousa. Na vida moderna, na nossa hypercivilisação actual a fidelidade conjugal não está mais em moda. Na litteratura se representa a falta de fidelidade como cultura mais delicada, mais fina, como um direito do coração sobre o qual nem se discute mais. São os segredos do coração, dizem, mas na realidade é o mais levado egoismo, a mais baixa paixão que causa esta hedionda injustiça que rouba ao proximo, talvez a um amigo, a honra, o mais precioso thesouro e ás vezes, parte dos bens que pertencem ás legitimas creanças do lar que elle profanou. Terá acaso a esposa culpada a coragem de descobrir seu crime ao marido enganado? Não! ella mistura a prole natural com a legitima. Assim o covarde traidor da propria familia arruina tambem o lar dos outros.

Mas se o falsario não seduzir a esposa, então será a joven imprudente, curiosa, mal vigiada, talvez cheia de confiança na honra do homem que corresponde a esta confiança com a mais vil traição. Oh! como este é galante, amavel, muito bem intencionado! E depois?... Que é o que vae ser da joven mãe? Que é o que será da creança?

As lagrimas choradas nas horas nocturnas, os soffrimentos aguentados calados, a vergonha inevitavel, a terrivel perturbação na propria familia, depois... um futuro perdido. Em os effeitos causados pelo homem que anda alegre, de cabeça levantada e livremente pelas ruas mas cujo logar devia ser a cadeia. E ella? Torna-se uma abandonada, indignada por todos, lançada fóra da familia, entregue á miseria, se, num momento de desespero, não se lançar nos braços da prostituição. Pois o exercito das prostitutas é recrutado do meio daquellas infelizes que são seduzidas e deshonradas pelo egoismo do homem.

Estas desgraçadas que formam o cancro gangrenado da sociedade, são as tristes e permanentes empregadas da paixão. Por um mesquinho lucro se entregam para servir á bestia do homem que, se esquecendo da propria dignidade, usa da deshonra e da desgraça de um cadaver social. Pois não é o prazer, nem o gozo do vicio que em maior parte dos casos reduzem a mulher a tanta desgraça, mas a miseria, a fome, a fraqueza enganada, um momento de olvido, seguido por uma continua semvergonhice. E ahi ver o homem casado, o solteirão, o rapaz precoce para acabarem a vergonha, para ainda mais deshonral-a e desgraçal-a. E depois de ter rebaixado e calcado toda honra e toda dignidade, elle, o desertor do crime, a deixa, se consolando do desprezo que nutre para com tal creatura.

Eis ahi a vida que se chama moderna e que realmente é uma vida sem Deus, sem moral, uma ferida social, uma chaga gangrenada e que precisa de uma cura radical, mas que cura não será possivel sem dieta, isto é, sem a observancia de costumes mais simples sem luxo, mais sinceros sem hypocrisia, mais moraes e mais arrazoados.

Religião

Realisou-se, conforme já noticiamos, por antecedencia, no domingo ultimo, a magestosa e imponente procissão de Encontro, precedida da trasladação processional de N. Senhora das Dores para o Carmo e de N. Senhor dos Passos para S. Francisco, ambos effectuados no mesmo dia (sabbado), por ter chovido incessantemente na noite de sexta-feira.

Discorreu amplamente sobre o assumpto, tanto no sermão do Encontro como do Calvario o nosso Revmo. patricio Pe. João Baptista da Fonseca, que muito agradou.

A tradicional festividade attrahiu, como sempre, numerosissima concurrencia de fieis, em todos os actos, observando-se a mais restricta ordem e respeito quer nas procissões, quer nos actos internos.

No sabbado, após o Deposito de N. Senhora das Dores, reuniu-se a Mesa do anno, com numero legal de irmãos e sob a presidencia do estimado vigario-coadjutor, Rev. Frei Candido Vroomans, como determina o compromisso, para a escolha dos novos mesarios, que tem de servir á Irmandade no anno compromissorio de 1923 a 1924, tendo sido eleitos, por maioria de votos, os seguintes irmãos, srs:

Antonio Maria de Assis e Silva, PROVEDOR; dr. Antonio de Andrade Reis, SECRETARIO; Eugenio de Castro e Silva, THESOUREIRO; José Vicente da Trindade, PROCURADOR e a exma. sra. D. Anna Lopes Nogueira, PROVEDORA.

Depois de uma estadia de mais de um mez nesta cidade, regressou para o Rio, onde reside, pelo nocturno do dia 12, o Rev. sr. Pe. Dr. Assis Memoria, que soube captar muitas sympathias e boas relações entre nós.

Acompanham-lhe os nos votos de boa viagem.

Tristes Consequencias

Fazia certo socialista operario, em uma taberna, alarde de suas idéas impias e subversivas e dizia: «Abaixo os gendarmes; abaixo os padres! Quando casei com minha mulher empenhava-se ella em ir á missa e guardar abstinencia ás sextas feiras; mas em breve consegui que se deixasse de tudo isso».

Quando ao depois este operario voltou a sua casa encontrou lá quatro cadaveres: o de sua mulher e de seus filhos e sobre a mesa um pedaço de papel com o seguinte:

«Enquanto cri em Deus tive forças para supportar a miseria; mas agora que meu marido me fez incredula não quero que meus filhos nem eu soffxamos mais e vou com elles para a eternidade.»

Os infelizes haviam-se todos asphixiado.

A maior parte das vezes estas idéas impias e anti-sociaes que estonteam tantas cabeças, mormente na classe operaria e menos illustrada, são bebidas e sugadas nas leituras de jornaes e escriptos deleterios e nocivos.

Não vae muito que em Paris um rapazola de 15 annos, porque se dava de continuo á leitura de romances que lhe pintavam scenas sangrentas, assassinou seu proprio pae, porque o achava pouco bulhento.

Sonhava com sangue. Na rua a todos provocava; nos cafés em vez de pagar, brigava com os creados; em casa, batia, em sua mãe, em seu irmão e irmã. Eram-lhe companheiras inseparaveis uma navalha de mola e uma clava para extirpar e pulverizar seus inimigos».

Eis as tristes e funestas consequencias da irreligião. Seja isto aviso aos paes e mães de familia.

Faz annos hoje a distincta senhora D. Henriqueta Ferreira a quem cumprimentamos.

Dr. Antonio Viegas

Fez annos hontem o dr. Antonio das Chagas Viegas, distincto clinico, residente nesta cidade.

O dr. Antonio Viegas é um nome ligado a todas as boas iniciativas desta terra, nome respeitado e como cidadão exemplar e honrado, possuidor de um caracter rijo e de um bonissimo coração.

Como medico illustre e competente que o é, tem prestado relevantes serviços á nossa população, como acontecera na occasião da grippe. A pobreza de S. João del Rey e a Santa Casa desta cidade muito lhe devem.

Por esse motivo o dr. Antonio Viegas recebeu hontem grande numero de cumprimentos, aos quaes se juntam os da «Acção Social».

Fallecimentos

Falleceu no dia 11 do corrente confortado pelos S. Sacramentos da Egreja na edade avançada de 76 annos o bom velho José Joaquim Dias operario das officinas da Oeste.

Durante muitos annos foi socio da Associação Catholica Operaria de que sempre se interessou e tomou parte activa.

Pelo descanço da alma deste sympathico velho a mesma Associação manda celebrar uma missa no dia 17 do corrente.

No dia 12 falleceu na Santa Casa de Misericordia desta cidade, onde foi submettido a uma intervenção chirurgica o Snr. Fabiano Ladeira, abastado e estimado fazendeiro em Prados, deixando viuva e numerosa prole.

A' familia enlutada nossos sinceros pesames.

Quasi que repentinamente succumbiu o sabbado passado o delegado militar desta commarca Te. Nelson de Barros.

Apresentamos á viuva e filhos menores, que deixa na orphandade, os nossos sentidos pesames.

O Martyr do Golgotha

O maior maior martyr dos seculos foi Jesus Christo, que humildemente soffreu o supplicio affrontoso da Cruz. Que com immensa e incomparavel humildade entregou-se por vontade divina aos cruciantes algozes, para assim resgatar o Genero Humano do poder do demonio.

Não ha realmente, nas paginas da historia dos seculos scenas tão altamente patheticas identicas, ao supplicio de Jesus.

Factos assombrosos, como esse sympathico Milagre dos Bodos de Caná, a Resurreição de Lazaro, irmão de Martha e Maria de Magdala, que já se achava no estado horrivel de decomposição, resurreição essa que ainda hoje assombra o mundo sabio e crente, naquella soberana magestade com que o Evangelho o narra, a do moço de Naim, a da filha de Jairo, chefe da Sinagoga, a multiplicação dos pães, a cura do cego de nascença, o rompimento assombroso do véo do templo, bem como outros muitos factos que nos narram claramente os Santos Evangelhos, attestam firmemente e insophismavelmente, que Jesus Christo é Filho de Deus feito homem; que Jesus Christo é o Messias enviado do Pae Eterno; que Jesus Christo é Omnipotente; que Jesus Christo é o verdadeiro Deus!!

Os seculos jamais presenciaram tamanha injustiça praticada sobre a terra.

O autor da morte do Redemptor, foi indiscutivelmente Pilatos, instrumento da vontade divina, conforme nos relata a historia, escola da verdade.

Pilatos, o juiz de consciencia sordida, e ignorante de seus deveres que para não perder a graça e amizade de Cezar, com que o ameaçaram, preferiu abafar a voz de sua consciencia condemnando num Innocente! Eis, pois até aonde chega o homem dominado do amor e interesse ás cousas materiaes perdendo por completo o equilibrio da razão!

Povo, povo, Jesus Christo estampou na nossa fronte o sello da sua imagem! Portanto, convemos nos todos respeitosa e reverentemente aos seus santos Pés, com aquella humildade e sinceridade do justo e veneravel Simeão, que quando no templo de Jerusalem tinha em seu braços Jesus, com palavras, affectuosas e cheias de fé, louvou alegremente ao Pae Celestial.

Pois imitemol-o hoje com a mesma sinceridade e amor procurando a Santa Egreja, nossa querida Mãe, onde cada um levado pelas necessidades da sua alma, ainda as mais violentas, encontra a Paz, a tranquilidade, o socego que debalde procurará nas cousas humanas, e cantará com a mais energica alegria d'alma o Santo-Nome

dimittes que lhe abre a Porta da Eternidade.

Jesus, morrendo, venceu a morte e deu a vida ao mundo; não vida que fenece, mas vida fecunda, soberana e eterna.

A teus Pés divinos, ó Amor meu Crucificado por amor de mim, me prosto, adorando-te do fundo de minha alma crente, e rogando ao Eterno que crucificado comtigo resuscite para a Vida Eterna!

Pe. José de Paula Rosa.
S. Luzia (Goyaz), 1-3-1923.

DEVANEIO

A' Osmarina Côrtines

Quando a duvida se apossa de uma alma para ella começa o occaso da felicidade.

. . . .

Assim como o dia deixa em seu occaso, a refulgir o seu pranto, o orvalho, a illusão que morre se delue em lagrimas.

. . . .

As lagrimas alliviam o coração, mas, cavam n'alma o abysmo da dôr.

. . . .

Tentar lenir as dôres que acrysolam uma alma é esforço vão; só poderá restituir a felicidade perdida o reviver da esperança.

. . . .

Nem sempre o sorriso é o poema de um coração que vive entre os roseos sonhos, porque nem sempre é nato na felicidade.

E' tambem o esconderijo de um coração que lucta entre as trevas das desventuras.

Os sorrisos que synthetizam os mysterios doridos da alma são pallidos e tristes.

. . . .

Quando a tarde declina e no ambiente sôa o bimbalar da Ave Maria, os meus olhos procuram no céo pontilhado de estrellas o guia do meu destino e encontro-a aureolada pela nevoa das saudades.

. . . .

A saudades que viceja em minh'alma não symbolisa o morrer da esperança, porém, o crepusculo da alegria.

[illegible]

Therezinha do Menino Jesus

Sua santidade Pio XI, que vae beatificar em maio proximo a Virgem de Lisieux, concedeu aos promotores da «Homenagem Brasileira» á veneravel «Therezinha do Menino Jesus», a benção apostolica, que está assim redigida:

«Carmelo de Lisieux, 2-1-1923. Com o coração a transbordar de jubilo transmitto-vos um sorriso da nossa Thereza, neste quinquagesimo anniversario do seu nascimento abençoado. Acabo de receber uma carta do Postulador da Causa em Roma, cujos topicos principaes e que mais nos interessam passo a traduzir:

«Hontem, 30 de dezembro, tive uma audiencia particular do Santo Padre, e entre outros assumptos, vim a tratar com Sua Santidade do precioso Relicario que se está concluindo em Paris, graças aos ricos donativos do povo brasileiro, e pedi-lhe uma benção especial para os promotores e cooperadores do mesmo. Sorrindo então graciosamente, Sua Santidade a todos abençoou.»

Tal é, Snr. padre, a resposta ás cartas dos Exmos. prelados brasileiros, e quanto prazer sinto em vol-a offerecer como presente de anno bom.

E sabe Deus quanto prazer invade a alma do humilde «arauto» de Therezinha, ao ter a ventura de offerecer aos seus amigos este duplo abençoado sorriso do vigario de Jesus Christo, e da veneravel Therezinha do Menino Jesus!—*P. Henrique Rabillon S. J.*»

Do Boletim ecclesiastico.

Consulta grammatical

Em um artigo meu, nesta folha, a proposito de cynema, sahiu a phrase seguinte: *eis no que consiste a arte etc.*

Não tenho certeza se eu escrevi isso, ou se foi emenda do typographo—Em todo caso, eu já me resignara a uma critica, considerando, aliás como escusa que *quandoque dormitat Homerus* (sc. ás vezes, cochila Homero, quanto mais eu!)

Mas, eis que na parte editorial do «*Correio da Manhã*», a meu ver bem escripta, diversas vezes, se me deparam locuções analogas e identicas á supra-citada—

No numero do dia 10 de março, jornal citado, no final do artigo «um bluff», lê-se o seguinte:

«Um bungalow» e uma «garçonnière» *eis no que se resume* (o grypho é meu) a obra prima da philantropia dos donos das docas de Santos.

A' primeira vista, disse eu com os meus botões: ora graças a Deus, se errei estou em boa companhia.

No entanto, permanece a minha duvida: essa locução *eis no que* está errada, ou constitue um idiotismo portuguez?...—

Eu entendo que não se pode empregar um termo sem que se possa justifical-o pela analyse syntactyca, como é o caso vertente; pelo menos, a meu ver.

Comtudo, não só em portuguez como em outras linguas, abundam os exemplos de idiotismos e anacoluthos autorisados pelos classicos, como Dante e Camões—

Infelizmente, não tenho tempo nem bibliotheca propria, para consultar os mestres da lingua a respeito da questão—

Eis no que consiste, *eis no que se resume*, está certo ou errado?...

PE. BADARIOTTI.

Alistai-vos num grupo do Centro da Boa Imprensa.

Dôr

NESTE MUNDO, MEU MUNDO É TEU JAZIGO
JOSÉ MARIA DO AMARAL

No dia em que desceste á sepultura
Abriu-se na minh'alma uma ferida
Indelevel como a intima amargura
Que a tua morte me deixou na vida.

Os dias da existencia entristecida
Em vão quiz alegrar nossa ternura:
A alma, que era tua alma, é fenecida,
Na imagem dos meus dias de ventura.

Foi nosso amor um sonho de bonança,
Feito de luz, perfumes e esperança,
Que a morte mallogrou sem piedade.

E a dôr que nunca mais ha de findar
Sinto-a na ardente lagrima a cantar
A ballada pungente da saudade.

Alice A. de Carvalho.

Rio, 21-12 922.

Terceiro Grau

Com grandes excavações nos pulmões.

Declaro agradecido e sempre reconhecido que estando gravemente doente de tuberculose, em terceiro grau, quasi morto, com grandes excavações em meus pulmões, horriveis tosses, sem poder alimentar-me, fiquei radicalmente bom, tomando o Remedio Vegetariano do Dr. Ortmann, depois que todos os recursos conhecidos, se fizeram para debellar tão perigosa doença.

Recommendo para todos os tuberculosos o Remedio vegetariano do Dr. Ortmann, cumpro um dever de humanidade e estou seguro de que todo aquelle que tomar será abençoado, como eu faço ao do Dr. Ortmann.

Sempre e Sempre reconhecido.

Augusto Dragust.

Negociante, rua Vinte e Quatro de Maio 34. (Firma reconhecida.)

Em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes geraes: Silva Gomes & Cia.—Rio de Janeiro.

ANEMIA FAZ CAHIR OS CABELLOS

Para ter boa cabelleira é necessario ter saude

Moça de 18 annos que ficou pellada devido a fraqueza

Com a maxima franqueza declaro que minha filha Adelina soffria, desde creança, a constipações, bronchites e outras doenças que se julga sem importancia, sempre pallida e magra; porém ultimamente dispendia 18 annos, completamente o seu estado tal era a magreza, e o [illegible] de Adelina, [illegible] com a falta de cabello que cahiu completamente devido a anemia.

Estavamos quasi convencidos que estivesse tuberculosa, pois em meu [illegible] uma tosse secca durante a noite, que lhe tirava o somno e atrabalhava tosses [illegible], apesar de [illegible] para Campos do Jordão [illegible], para [illegible] o IODOLINO DE ORH, começou a [illegible] que se [illegible] cada vez mais, desaparecendo rapidamente o bem estar e a esperança e a alegria e tudo que em pouco tempo se [illegible]

tura completamente outra: alimentando-se bem e livre e da tosse graças a acção poderosa do IODOLINO DE ORH.

Depois de mais algum tempo de uso constante do IODOLINO DE ORH não só tinha completamente boa como vio nascer novamente os cabellos que devido a grande anemia tinham cahido. Sempre recommendo o IODOLINO, não deixarei passar occasião de ensinar aos que soffrem de anemia e suas consequencias os poderosos effeitos curativos deste o remedio.

Paulo Castilho do Nascimento

(Firma reconhecida.)

Em todas as Drogarias e Pharmacias.

Agentes Geraes: Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.

Detendo os microbios.—Quando o sangue está puro e o corpo bem nutrido, os microbios não constituem um factor alarmante, pois a sua existencia é combatida pelo sangue puro. Só ha perigo quando a força de resistencia diminue, e então o tratamento mais conhecido é a Emulsão de Scott com as suas propriedades tonico-alimenticias e facilmente assimilavel pelo sangue.

Agora tem em vidros de dois tamanhos.